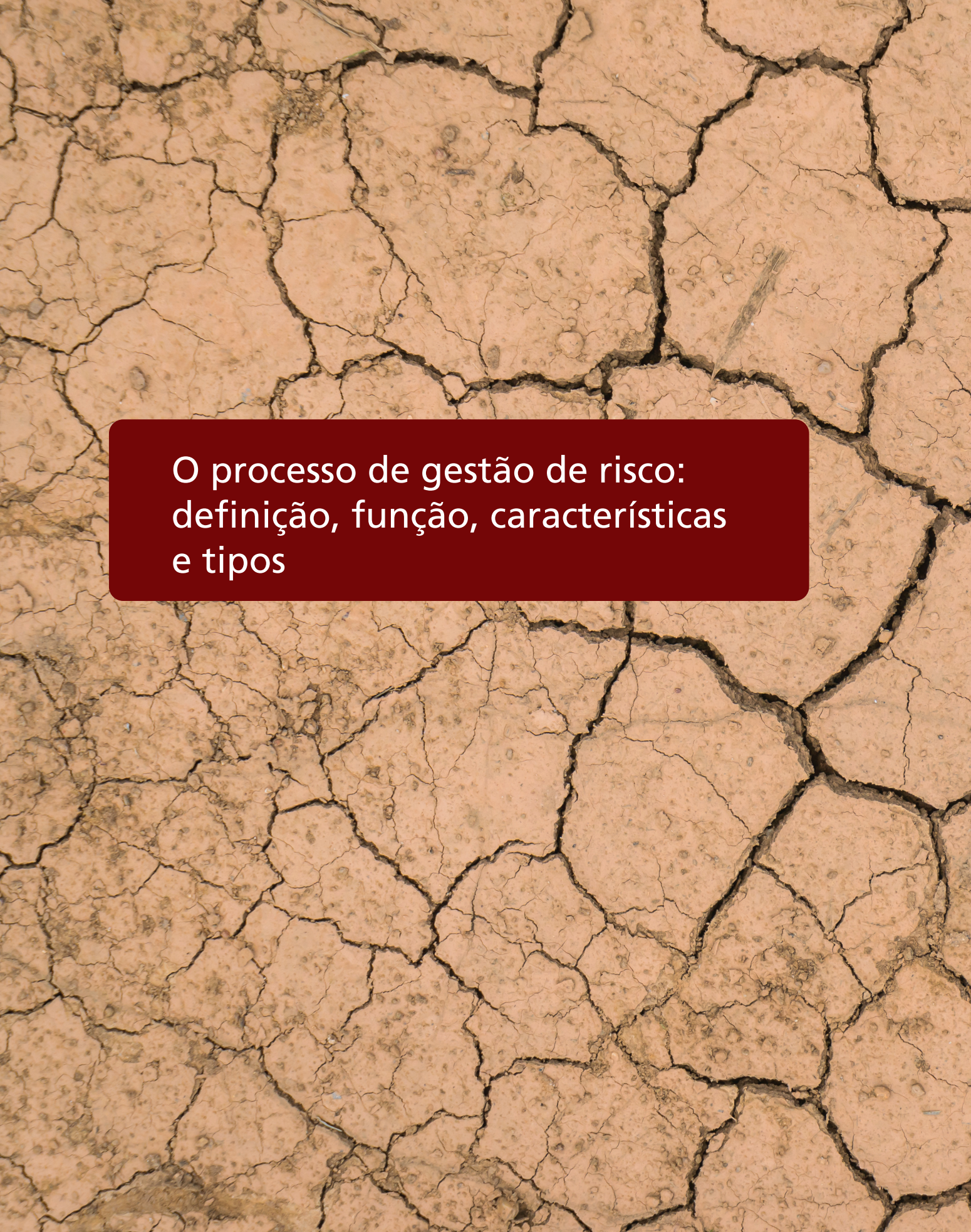




O processo de gestão de risco:
definição, função, características
e tipos



O processo de gestão de risco: definição, função, características e tipos

O processo de gestão de riscos abrange um conjunto de processos, etapas e ações que têm como finalidade prevenir a ocorrência de desastres, mitigar os efeitos de um desastre e reduzir ao máximo os fatores de risco presentes na localidade e nas populações atingidas pelos desastres.

É um processo contínuo que envolve todo tipo de atividade, incluindo decisões administrativas, conhecimentos operacionais, medidas estruturais e não estruturais para evitar (prevenção) ou limitar (mitigação e preparação) os efeitos adversos dos desastres (EIRD, 2005). Nosso senso comum diário, as formas de pensar e sentir que usamos no cotidiano nos levam a olhar os fenômenos como prontos, dados. Isso porque no dia a dia e, em geral, na vida, com suas imprevisibilidades e decisões a serem tomadas, é impossível que fiquemos analisando o tempo todo os porquês das coisas. Um olhar crítico e cuidadoso sobre a realidade, no entanto, exige atenção e a elaboração de perguntas, de descrições sobre a realidade, de explicações sobre os fenômenos.

1.1 Características do processo de gestão de risco

Esse processo envolve a atuação desde antes de um desastre acontecer até depois do período imediato de resposta e se divide em três etapas: prevenção; manejo do desastre e recuperação.

A gestão de riscos pode ser classificada em quatro tipos:

1. Gestão de risco reativa: É o conjunto de ações e medidas destinadas a enfrentar um evento adverso, seja por uma ameaça iminente ou pela materialização do risco em função de um desastre ou uma emergência em saúde pública.

2. Gestão de risco corretiva: Atividades de gestão que abordam e buscam corrigir ou reduzir o risco já existente sem necessariamente atuar sobre os fatores de riscos estruturais.
3. Gestão de risco compensatória: Atividades de gestão dirigidas ao fortalecimento da capacidade de recuperação, particularmente no que se refere à resiliência social e financeira, sem necessariamente atuar sobre os fatores de riscos estruturais.
4. Gestão de risco prospectiva: Atividades de gestão que abordam e buscam evitar o aumento ou desenvolvimento de novos riscos. Têm como alvo de suas políticas e ações os fatores de riscos estruturais e são orientadas para o desenvolvimento sustentável.

Referências